

Pr. Márcio Valadão



# O veneno espiritual na vida do crente

Série Mensagens n° 62



Pr. Márcio Valadão



# O veneno espiritual na vida do crente

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha  
Edição dezembro/2008

**Gerência de Comunicação**

Ana Paula Costa

**Transcrição:**

Else Albuquerque

**Copidesque:**

Adriana Santos

**Revisão:**

Ana Paula Costa e Marcelo Ferreira

**Capa e Diagramação:**

Luciano Buchacra

# INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, é possível perceber a busca incansável das pessoas para resolver os inúmeros problemas da vida. Vivemos tempos difíceis, quando muitos têm sido enganados por não considerarem as verdades contidas nas Santas Escrituras. Tudo o que está escrito na Bíblia é para o nosso ensino. Não existe nada que não tenha uma razão e um propósito de ser. Muitas vezes, alguém escreve algo que não contribui para a edificação das pessoas. Diferentemente da Bíblia, tudo o que a mesma contém, contribui para que sejamos aperfeiçoados, consolados e exortados.

A Bíblia é o livro mais vendido de todos os tempos. Porém, em algumas partes do planeta, ela é proibida, por ser considerada “perigosa”. Acontece que a Bíblia pode

ser “perigosa” apenas para aqueles que temem descobrir que estão vivendo de maneira errada. Estão tão cheios de “veneno” na vida – como a mentira, a idolatria, o adultério, a pornografia, a pedofilia, a fornicação, e tantos outros pecados –, que muitos reconhecem, mas se recusam a abrir mão da iniquidade favorita e a aceitar Jesus Cristo como Senhor da vida, acreditando que a salvação será encontrada à parte do Messias.

Agora, o que é mais complicado é que muitos crentes estão convivendo com o “veneno” e desprezando a Palavra de Deus. Se no mundo encontramos alimentos cheios de veneno (espiritualmente falando), na Bíblia encontramos todos os nutrientes espirituais para uma alma sadia. Ela provê tudo o que o homem necessita para crescer e prosperar espiritualmente. Com o Livro da Vida em sua vida, você comerá do mais rico banquete espiritual. Assim como o profeta Jeremias: *“Achadas as tuas palavras, logo as comi; as tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração, pois pelo teu nome sou chamado, ó Senhor, Deus dos Exércitos.”* (Capítulo 15.16). Que possamos refletir essa mesma paixão pela Palavra.

Nesta edição de mais uma Série Mensagens, falaremos um pouco a respeito do “veneno” na vida do crente. E por meio desta leitura, espero, sinceramente, amado leitor, que você escolha se assentar à mesa do Pai para comer das Palavras de vida que Ele tem a lhe oferecer. Abra o coração e receba a mensagem que Deus preparou para você.

Boa leitura!

# IDENTIFICANDO O “VENENO”

Leiamos 2 Reis 4.38-41:

*“Voltou Eliseu para Gilgal. Havia fome naquele terra, e, estando os discípulos dos profetas assentados diante dele, disse ao seu moço: Põe a panela grande ao lume e faze um cozinhado para os discípulos dos profetas. Então, saiu um ao campo a apanhar ervas e achou uma trepadeira silvestre; e, colhendo dela, encheu a sua capa de colocíntidas; voltou e cortou-as em pedaços, pondo-os na panela, visto que não as conheciam. Depois, deram de comer aos homens. Enquanto comiam do cozinhado, exclamaram: Morte na panela, ó homem de Deus! E não puderam comer. Porém ele disse: Trazei farinha. Ele a dei-*

*tou na panela e disse: Tira de comer para o povo. E já não havia mal nenhum na panela.”*

Antes de dar prosseguimento, oremos:

*“Senhor, esta é a tua Palavra. Que tu possas vivificá-la aos nossos corações. Que por meio da tua Palavra, sejamos consolados, exortados e edificados. Que ao término dessa mensagem, estejamos mais parecidos com Jesus. No nome dele e para a glória dele. Amém!”*

Tudo o que está escrito na Bíblia, escrito está para o nosso ensino. Não existe nada nas Escrituras que não tenha uma razão, um propósito de ser. Muitas vezes, a pessoa escreve alguma coisa, e quando você *“espreme”*, não sai nada. Mas tudo o que está nas Escrituras, não está escrito só porque alguém quis escrever. Não! Pelo contrário! Tudo o que está escrito é para a nossa edificação, para o nosso consolo, para a nossa exortação. E a Palavra de Deus é eterna.

Diz o texto de 2 Reis, que mencionamos acima, que junto com Eliseu, havia um grupo chamado *“discípulos dos profetas”*. E este grupo estava sendo formado, formação essa que se dava pelo exemplo, pelo testemunho de Eliseu. Eles caminhavam junto com ele, ainda que eles tivessem uma casa, um lugar onde moravam. Havia fome naquela época, e o moço, servo e escudeiro seu, saiu para colher algo para fazer uma sopa. E aconteceu que esse moço encontrou uma trepadeira silvestre. Colheu os frutos, picou-os e os colocou na panela. Está escrito que ele não sabia o que eram aqueles frutos. Eram colocíntidas,



uma fruta vermelha. Fizeram dela a comida, colocaram o tempero e todos começaram a comer. De repente, alguém deu um grito: *“Morte na panela!”* Aquele alimento iria matá-los porque tinha veneno. Ali na sopa, no meio dos outros alimentos, estava um com veneno. O que Eliseu fez? Ele disse: *“Trazei-me farinha”*. Ele não acusou o moço, não pisou naquele rapaz; ao contrário! Ele disse: *“Trazei-me a farinha”*. Farinha é o trigo, trigo moído, triturado. O trigo é um dos símbolos da pessoa de Jesus. Eliseu colocou a farinha na sopa e, de uma forma miraculosa, não havia mais nenhum mal na panela.

O que este fato histórico tem a ver com as nossas vidas? O verso 38 (parte *“a”* do verso) diz assim: *“Voltou Eliseu para Gilgal”*. Gilgal era um local muito interessante, pois quando o povo de Israel atravessara o Jordão, do outro lado encontraram Gilgal. Gilgal foi o primeiro lugar em que o povo celebrou a Páscoa e, quando celebraram a Páscoa e comeram do fruto da terra, no outro dia, o maná parou de cair. Em Josué, capítulo 6, lemos que foi dado o nome Gilgal porque lá o Senhor tirou o opróbrio do seu povo. Foi em Gilgal que o povo ficou acampado quando o exército foi marchando para Jericó. Foi também em Gilgal que Josué teve aquela visão gloriosa do Príncipe de Deus. Foi em Gilgal que o povo fez o pacto com os gibeonitas. Gilgal era, podemos assim dizer, um ponto de reunião. E diz o texto: *“Voltou Eliseu para Gilgal”*.

Centenas de anos depois do primeiro encontro ali, ele voltou. E existe algo na nossa vida, algo que precisamos

sempre ter: é esse voltar ao nosso *"Gilgal"*, ou seja, àquele lugar onde a graça do Senhor nos envolve, onde o favor do Senhor Deus se transforma em realidade, de uma forma tão viva.

Diz o texto que Eliseu voltou para Gilgal e que havia fome na Terra. Hoje há uma fome, mas fome do sobrenatural. Nunca, em nosso País e em todo o mundo, houve tanta fome do Eterno como nos dias de hoje. As pessoas buscam respostas nas mais diversas religiões e até vêm para a igreja. Há fome, fome na Terra.

As pessoas estão com fome, fome de Deus. Elas querem Deus e estão buscando-o. Mas acontece que nesta busca por saciar essa *"fome de Deus"*, muitas vezes, elas acabam sendo envenenadas. Certa vez, alguém me disse: *"Pastor, o meu filho está doente e eu quero a cura dele. Não importa que venha de Deus ou do diabo, mas eu quero a cura dele"*. O grande perigo é ser enganado pelas aparências. De fato, *"as aparências enganam"*.

Havia fome e o moço saiu para procurar alguma coisa para comer. E encontrou. Havia o fruto. Mas diz o texto que Ele não o conhecia e, pelo fato de ele não conhecer, acabou colhendo esse furto. Talvez era de boa aparência e achara-o bonito. Mas não sabia ele que era um fruto venenoso. E não sabia também das conseqüências que viriam se tal fruto fosse ingerido.

Hoje, em razão desta fome espiritual, as pessoas são levadas de um lado para outro. Muitas vezes alguém, com a Bíblia na mão, diz ser um crente, mas vive oferecendo

uma doutrina das mais absurdas possíveis. Quantas vezes você recebe a ministração de alguém sem conhecer a vida dela, se realmente ela é comprometida com o Senhor. O Novo Testamento começa com as genealogias, mostrando as raízes de Jesus, quem é o Senhor. Quando você for ouvir alguém, é importante saber quem é aquela pessoa e quais as referências ela possui. Não me refiro a títulos, mas à história de vida do pregador. Quantas vezes encontramos aventureiros que caminham ou vão de um lado para o outro, e quando você pergunta de que igreja são, dizem: *“Eu não sou de igreja nenhuma”*. Não existe isto. Isto é veneno! O Senhor estabeleceu a Igreja. Há muitos aventureiros e as aparências enganam. O Senhor Jesus disse: *“Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres?”* Porém, o Senhor dirá: *“Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade.”* (Mateus 7.22-23). Creio que essa resposta será, também, para as pessoas que ministram veneno.



# CONHECER O SENHOR

Jesus disse: *“Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim.”* (João 10.14). Existe algo no crescimento espiritual que é a capacidade de discernir entre o bem e o mal. Isso está registrado em Hebreus 5.14. Mesmo com boas intenções, as pessoas podem cometer erros.

Quantas vezes a pessoa comenta: *“Você não precisa ser membro de igreja; podemos nos reunir nas casas. É mais livre. A igreja tem organização, estrutura, doutrina, e este negócio de pastor não existe na Bíblia. Local de reunião? Isto não existe!”*. Meus irmãos, as aparências enganam.

Existem movimentos que, aparentemente, parecem ser gloriosos. Mas, no fundo, no fundo, são venenos. Há

dois tipos de venenos: aquele que mata aos poucos e aquele que mata rapidamente. Existem atitudes, falas, comportamentos, que contribuem para o afastamento entre as pessoas. E na igreja, não é diferente. A Igreja é a coisa mais gloriosa que existe, pois é a Noiva do Senhor. Mas ela não é perfeita, porque não somos perfeitos. Ainda. Estamos sendo aperfeiçoados, dia a dia. Por isso, não existe uma *“igreja perfeita”*, que não tenha um problema. Mas há um alvo que queremos e buscamos: o de sermos cada vez mais parecidos com Jesus. Temos de buscar a maturidade, a fim de não permitirmos que o veneno nos atinja. O moço, servo de Eliseu tinha as melhores intenções, mas o veneno estava ali.

Existem vários anúncios que apresentam meios para se enriquecer da noite para o dia. Isso é veneno. Deus estabeleceu um princípio: *“No suor do rosto comerás o teu pão.”* (Gênesis 3.19). Deus abençoará o fruto do seu trabalho. Deus disse: *“E tudo quanto ele faz será bem-sucedido.”* (Salmo 1.3). O que você fizer, irá prosperar. Existem pessoas correndo de um lado para o outro dizendo: *“Orem por mim, porque eu quero crescer financeiramente; minha empresa precisa desenvolver”*. Mas você precisa trabalhar. Ficar sem fazer nada, só esperando a bênção da prosperidade, é veneno. Deus deseja abençoar o trabalho das suas mãos, ou seja, aquilo que você colocar diante do Senhor, Ele vai abençoar.

Muitas vezes, a pessoa transfere a culpa do próprio erro ao diabo. Porém, em muitos casos, é a própria pessoa

que comete muita bobagem. Muitas vezes a pessoa diz: *"O diabo me levou a fazer isto"*. Será mesmo? A Palavra diz que Deus não permite que venha sobre qualquer pessoa uma única tentação além da sua força (1 Coríntios 10.13). O jovem fica em casa sem estudar e no final do ano diz: *"Fui reprovado porque o diabo me atrapalhou"*. É preciso assumir os erros e as falhas, ser honesto consigo mesmo, pois quem pensa enganar alguém com mentiras é tolo e engana a si mesmo. Foi reprovado porque não estudou. É veneno. Precisamos ter o discernimento, ter a compreensão de que cada pessoa é (ou deve ser) responsável. É preciso ter o discernimento de que as aparências enganam. Há muitas coisas que são do diabo mesmo, mas muitas coisas são frutos de imprudências. Existem também os exemplos de enfermidades. Está chovendo e a pessoa fica na chuva. No dia seguinte, amanhece com pneumonia e diz: *"É uma seta do diabo"*. Não. Foi imprudência da pessoa, foi erro. Isso é veneno! Quantas vezes, dentro da família, lares são destruídos por negligência, por adultério etc. E muitos dizem: *"Foi o diabo"*. É verdade que o diabo tem estragado muitos lares, mas, muitas vezes, a consequência da destruição é pelo fato de o marido que não ama a esposa, que não cumpre os princípios da Palavra de Deus; ou a esposa, que não honra o seu esposo, que não lhe é submissa; ou os pais que não investem nos filhos, ensinando-os no caminho em que devem andar. Em razão disso e por outras razões mais, os filhos se *"perdem"* pelo mundo. Porém, não há reconhecimento do erro que

ocasionou a destruição no lar e alguns dizem: *“O diabo levou meu filho”*. Mas o que aconteceu? Foi imprudência, pois não investiram nos filhos. Você se lembra de quando seu filho era criança e dizia que não queria comer? Você o deixava sem comer? Certamente que não. Mas com os ensinamentos do Senhor, não foi assim. Ele dizia que não queria ir à classe infantil da igreja, mas você não o ensinava que era preciso, e por isso ele iria sim. *“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.”* (Provérbios 22.6). Podemos perceber que não é ensinar o caminho, mas NO caminho. Ou seja, andar com a criança. Não basta apenas apontar a direção, mas caminhar com ela no caminho da Verdade.



# OS VÁRIOS TIPOS DE “VENENO”

Existem muitas coisas boas, agradáveis, mas que estão envenenadas. Tantas coisas tão boas, e quando entra o veneno, contamina tudo. E algo que era bom, torna-se estragado. Então, vamos conhecer alguns tipos de veneno que podem destruir a nossa vida.

**O veneno na própria fé** – Meus irmãos, podemos perceber situações e doutrinas que não têm nada a ver com a Palavra. A Palavra de Deus é pura; as verdades do Senhor são eternas e gloriosas. O que você precisa é ter

segurança na Palavra, não ser levado por qualquer movimento. Muitos se deixam levar por aparências, pelo estereótipo do bem; porém, é preciso conhecer as Escrituras para não ser enganado. Vejamos que a Bíblia tem a nos dizer a respeito: *“Acautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores. ‘Levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos.”* (Mt 7.15; 24.11). Agora veja o que diz Marcos: *“Pois surgirão falsos cristos e falsos profetas, operando sinais e prodígios, para enganar, se possível, os próprios escolhidos.”* (Mc 13.22). E agora, João: *“Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos têm saído pelo mundo fora.”* (1Jo 4.1). Creio que não haja dúvidas de que é preciso cuidado com tudo o que se ouve e com o que se vê.

Amado leitor, medite diariamente na Palavra de Deus e não permita que a sua fé seja envenenada. As Escrituras dizem: *“O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento.”* (Oséias 4.6). O povo está sendo envenenado porque lhe falta o conhecimento – o conhecimento do veneno, daquilo que pode destruir a sua vida, das facilidades que, muitas vezes, são oferecidas e que não têm nenhuma razão de ser.

**O veneno da mentira** – O veneno de não ter um comprometimento absoluto com o Senhor. Quero apresentar a você pelo menos oito verdades que precisamos saber para

não sermos enganados, envenenados. Saiba que conhecê-las, o ajudará a ter entendimento, discernimento.

## **A PRIMEIRA VERDADE**

Nosso Redentor vive. Está no livro de Jó, capítulo 19, versículo 25: *“Porque eu sei que o meu Redentor vive e por fim levantará sobre a terra.”* É a compreensão de que Deus está vivo. As circunstâncias podem falar que Ele não está agindo, mas *“eu sei que o meu Redentor vive”*. Muitas vezes, as pessoas dizem: *“Você precisa ir a uma outra igreja, porque lá você encontrará resposta”*. Mas não é lá. É no Deus vivo que você encontrará a resposta que tanto procura. É nisso que você precisa acreditar, crer. *“Eu sei que o meu Redentor vive.”* Não é que Ele viveu ou que viverá, mas que Ele está vivo. Aleluia! Diante de qualquer circunstância, em qualquer momento da sua vida, tudo o que o seu coração precisa é afirmar a verdade da existência do Redentor. Posso enfrentar problema? Posso, entretanto, *“eu sei que o meu Redentor vive”*, e a solução virá. Posso enfrentar dificuldades? Sim, mas *“eu sei que o meu Redentor vive”*, e porque Ele vive, me conhece, me ama e tem o melhor para o meu coração.

## **A SEGUNDA VERDADE**

Ele é o Salvador. Assim escreveu João: *“Muitos outros creram nele, por causa da sua palavra, e diziam à mulher: Já agora não é pelo que disseste que nós cremos; mas porque nós mesmos temos ouvido e sabemos que este é verdadeira-*

mente o Salvador do mundo.” (João 4.41-42). Certeza, convicção, crer que Jesus Cristo é o Salvador do mundo, que Ele morreu para nos salvar, e ressuscitou ao terceiro dia e *“depois de ir para o céu, está à destra de Deus, ficando-lhe subordinado anjos, e potestades, e poderes.”* (1Pe 3.22).

## **A TERCEIRA VERDADE**

Todas as coisas contribuem para o bem dos que amam o Senhor. Aquele moço colheu veneno por falta de conhecimento, e nós também podemos colher veneno por falta de conhecimento. Assim Paulo escreveu: *“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.”* (Romanos 8.28). Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam o Senhor. Mas, para aqueles que não o amam, nem todas as coisas irão contribuir para o bem. Podemos citar um exemplo a respeito. Todos sabem que término de namoro é difícil para o casal, ou para um dos dois. Mas não de concordar comigo que é bem melhor chorar pelo fim de um relacionamento que acreditava ser da vontade de Deus, do que chorar após o casamento. Chorar de infelicidade, de sofrimento, de arrependimento, por ter se casado com aquela pessoa. Então, se o namoro não deu certo, creia que o rompimento cooperou para o seu bem.

## **A QUARTA VERDADE**

Nada nos separa do amor de Deus. Veja o que está em

2 Coríntios, capítulo 5, verso 1: *“Sabemos que, se a nossa casa terrena deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna nos céus.”* Qual é a nossa casa terrestre? O nosso corpo. Pode acontecer hoje, daqui há dez anos ou há cinqüenta anos. Ou pode nunca acontecer, se o arrebatamento vier antes. Sabemos que se o nosso corpo morrer, quem poderá nos separar do amor de Deus? A vida, a morte? Nada. Por isto o apóstolo abria o seu coração e dizia: *“Se a nossa casa terrena deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna nos céus.”*

## **A QUINTA VERDADE**

Deus é poderoso para guardar o nosso tesouro até aquele dia. Quantas vezes a pessoa está correndo de um lado para o outro em busca de algo tão temporário! Em 2 Timóteo 1.12 está registrado assim: *“E, por isso, estou sofrendo estas coisas, todavia, não me envergonho, porque sei em quem tenho crido e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia.”*

Paulo sofreu muito por causa do Evangelho. Todavia, permaneceu firme. Quantas vezes, porque a moça ou o moço não cede às pressões dos colegas de trabalho, da faculdade, sofrem preconceitos pelo fato de se manterem virgens. As pessoas riem, deboçam! Mas eles se mantêm firmes na Verdade. Quantas vezes a pessoa sofre o abandono da própria família, sofre agressões físicas e verbais, mas continua confessando que Cristo é o Senhor, que

aconteça o que acontecer, ela continuará anunciando o Evangelho! Que venha a fornalha do fogo ardente, ela não se dobrará diante de outros deuses, assim como Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. *“Estes homens, ó rei, não fizeram caso de ti, a teus deuses não servem, nem adoram a imagem de ouro que levantaste [...] Responderam Sadraque, Mesaque e Abede-Nego: Se o nosso Deus, a quem servimos, quer livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das tuas mãos, ó rei. Se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste.”* (Veja todo o capítulo 3 do livro de Daniel).

Vale a pena sofrer por Jesus. Por isso Paulo disse: *“Estou sofrendo estas coisas pela minha integridade, pelo meu amor, pela minha vida, pela minha fé, pelo meu testemunho”*. Quando a pessoa vem para Jesus e o recebe, ela tem a oportunidade de recomeço na sua vida. O passado ficou para trás e ela tem um momento novo para prosseguir, com uma vida cheia de saúde no Senhor. Por isso, Paulo disse: *“E, por isso, estou sofrendo estas coisas; todavia, não me envergonho, porque sei em quem tenho crido.”* Podemos adaptar a fala de Paulo no contexto que estamos tratando: *“Eu sei que Ele não é veneno; eu sei que Ele não me engana; eu sei em quem tenho crido”*. Nossa fé não é uma religião; é um relacionamento com Deus. Que você possa afirmar: *“Sei em quem tenho crido, e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia”*.

## A SEXTA VERDADE

Veremos Deus face a face – Eis o que diz a Palavra: *“Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é.”* (1 João 3.2). Ninguém nasceu como filho de Deus, mas há um momento quando o indivíduo se transforma em filho de Deus: quando ele confessa Jesus como Senhor e Salvador da sua vida. Hoje, nós o amamos e, quando o nosso coração se derrama e se entrega a ele, contemplamos a sua beleza. Nunca o vimos. Nossos olhos nunca o contemplaram. Mas eis uma certeza: o veremos face a face. Eu sei que verei a Deus. Eu sei que um dia o verei face a face, e serei transformado à sua semelhança.

Existem aqueles momentos em que você se olha no *“espelho espiritual”* e se depara com tanta feiúra, tantas imperfeições, tantas manchas. E para tentar encobrir esses *“defeitos”*, você passa um *“corretivo”*, se maquia. Mas a *“maquiagem”* não resolve o problema, pois dura muito pouco! Mas quando você assume a sua verdadeira identidade em Cristo e diz: *“Agora sou filho de Deus, sou da família dele, eu sei que quando ele se manifestar, serei semelhante a Ele porque verei de vê-lo como Ele é”* – tudo se transforma.

Nossa fé precisa repousar em apenas uma pessoa: Jesus. Quantas vezes as pessoas estão com fome, mas na pressa e ânsia de querer resolver o problema, acabam

escolhendo encurtar o caminho. E o que acontece? O veneno vem junto. Quem sabe, ao querer resolver um negócio, você conta uma mentira para facilitar o processo, e o veneno vem junto!

## **A SÉTIMA VERDADE**

O amor – Assim também lemos na Palavra: *“Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos; aquele que não ama permanece na morte.”* (1 João 3.14). O amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo. E o amor encobre multidão de pecados. Ele é e deve ser a característica na vida do crente. Mas para alguns, infelizmente, o amor se tornou algo raro, digamos um *“favor concedido”* a uma minoria. Existem pessoas que se surpreendem quando são tratadas com amor, pois alguns só sabem demonstrar o ódio, a ira, o rancor, a falta de educação. E o mais triste é que dentro das igrejas, tem acontecido isso. Amar não é apenas um sentimento, mas um mandamento do Senhor. E uma escolha que você faz: obedecer ou não. O amor que Deus requer de nós não é o gostar passageiro, mas sim, o amor doador, puro, sem interesses, que deseja o melhor. Quando um intérprete da lei quis experimentar a Jesus acerca de qual era o grande mandamento, o Mestre lhe respondeu: *“Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois*



*mandamentos dependem toda a Lei e os profetas.”* (Mateus 22.37-40). Veja bem, amar o próximo como a você mesmo é o segundo grande mandamento.

Meus irmãos, a nossa proposta, como Igreja, na vocação que Deus tem nos dado, é a de sermos uma igreja cheia de amor. Ali estava o moço com a maior boa intenção e o povo com fome. Ele (o moço servo de Eliseu) preparou a comida, mas não sabia que havia veneno nela. Já acompanhei vários irmãos que, de repente, sumiram da igreja. Ao ir até eles para saber o que havia acontecido, eles me disseram: *“Eu descobri uma nova verdade; estou agora seguindo essa nova verdade”*. Qual seria essa nova verdade? Não existe uma nova verdade. Muitos dizem: *“Ah, vou para aquela igreja porque lá tem pouca gente, lá é pequeno”*. Ou: *“Vou para aquela igreja porque lá é grande, tem muita gente”*. Uma das coisas que você precisa sempre perceber é que o Senhor tem sempre o melhor para você. Por isso, querido, não se apegue aos detalhes que não acrescentarão nada à sua vida. Se apegue em Jesus. Se apegue na Verdade.



# O ANTÍDOTO

Voltando para 2 Reis, capítulo 4. O moço saiu, achou o fruto, e ele não mostrou para ninguém, porque se ele tivesse mostrado para Eliseu, ele teria falado que era veneno. Quando alguém procurar você trazendo alguma novidade, em primeiro lugar, veja se há fundamento bíblico. Na dúvida, procure alguém comprometido, de fato, com o Senhor, com sua Palavra, que possa lhe ajudar.

Muitos pensam que se deva guardar um dia apenas da semana para o Senhor. Meu irmão, o que você tem de guardar é o seu amor por Deus. O homem não foi feito por causa de um dia da semana, mas ele foi criado para adorar ao Senhor durante as 24 horas do dia, 7 dias na semana, 365 dias no ano. Temos de nos alimentar da Palavra de Deus, pois só ela revela a boa, perfeita e agradável

vontade de Deus. Tenha cuidado com as doutrinas criadas pelo homem, doutrinas essas que estão carregadas de veneno. Você pode encontrar alguém que esteja fazendo a comida e que resolve acrescentar na receita 99% de ingredientes bons. Mas, se no meio, colocar 1% de “*colocín-tidas*”, o que acontecerá? Quem comer, vai morrer. Nossa relação com os irmãos não se baseia em doutrinas, mas em um relacionamento que extrapola essas questões. E o nosso desejo é exatamente este: o de estabelecermos um relacionamento com o Senhor.

Agora, por outro lado, precisamos ter discernimento e compreensão do mundo espiritual e saber o que é veneno. Conforme já fora dito, devemos amar as pessoas, pois é característica do crente. Eu tenho que amar. Amar não é um sentimento opcional, tipo: “*Ah, eu não sei se vou amar aquele irmão*”, ou “*Ah, eu não consigo amar aquele irmão*”. Amar é um mandamento. Você não quer, mas tem que amar. Saiba, ovelha amada, que quando você se envolve nas coisas do Eterno, muitas vezes, começa como um mandamento, mas depois se torna um deleite.

## **A OITAVA VERDADE**

Precisamos conhecer Jesus. Ali estava o povo gritando: “*Morte na panela, ó homem de Deus!*”. O que houve, então? “*E não puderam comer*”. E o que foi feito? “*Porém ele disse: Trazei farinha. Ele a deitou na panela e disse: Tira de comer para o povo. E já não havia mal nenhum na panela.*” Farinha é o trigo que foi moído. Ali na cruz, o Trigo, Je-

sus, foi moído, triturado. O que as pessoas precisam é deste Trigo. Elas precisam conhecer a Jesus. *“Trazei farinha”* e quando colocaram a farinha, naquele instante, o veneno desapareceu. Diz a Palavra que Jesus levou sobre si as nossas dores, nossas enfermidades, pois Ele é o antídoto para o veneno. Jesus se tornou, ali na cruz, em maldição em nosso lugar. Veja o que está escrito em João 1.10: *“O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu.”* Agora veja João 4.10: *“Replicou-lhe Jesus: Se conheceras o dom de Deus e quem é o que te pede: dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.”* E ainda João 8.19: *“Então, eles lhe perguntaram: Onde está o teu Pai? Respondeu Jesus: Não me conheceis a mim nem a meu Pai; se conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai.”* A chave: conhecer a Jesus.

Diz ainda o texto de João 14.9: *“Disse-lhe Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?”* Conhecer Jesus, conhecer o Trigo, conhecer a farinha que tira, que absorve todo o veneno. *“Pois os que habitavam em Jerusalém e as suas autoridades, não conhecendo Jesus nem os ensinamentos dos profetas que se lêem todos os sábados, quando o condenaram, cumpriram as profecias.”* (Atos 13.27). Não conheceram a Jesus. Conhecer o Senhor muda tudo.

É tempo de nos colocarmos diante do Senhor. Quanto mais você tiver a vida de Jesus na sua vida, você não se preocupará com qualquer veneno. Quanto mais você

conhecer o Verdadeiro, mais fácil será conhecer o falso. Se alguém lhe der uma cédula de trinta reais, você logo saberá que é falsa. Mas é fácil falsificar uma nota de um ou de cinco reais. Por quê? Porque existem notas de um e de cinco reais. Logo, o falso não é algo criado, mas copiado. Não é algo que chega de forma escancarada, em que muitos serão capazes de identificar como sendo falso. É algo que confunde os que não conhecem o verdadeiro. Pessoas que lidam com dinheiro são treinadas para identificar as cédulas de dinheiro falsas. Então, podemos concluir que é preciso conhecimento para distinguir entre o verdadeiro e o falso. Muitas vezes, em razão da fome espiritual, pessoas correm atrás do “veneno” (espiritualmente falando) e algumas vezes acabam até levando algumas pessoas com elas. Acabam morrendo pela falta de conhecimento. Quanto mais Jesus existir em sua vida, mais facilidade você terá de discernir e não ser, de forma alguma, intoxicado pelo “veneno”.

Há um cântico que diz: *“Venho, Senhor, minha vida oferecer, como oferta de amor e sacrifício”*. Faça deste cântico a sua oração, e que a sua vida seja, realmente, um altar ao Senhor, e que a graça dele inunde o seu coração. Mais do que nunca, é o momento de você arrancar, tirar o veneno. Talvez a fome para resolver um problema, a fome por uma solução, o leva a correr atrás de algo. Mas você não conhece, e junto com muitas coisas boas, vem o “veneno”. Quem sabe você até já se envolveu com o “veneno”?! Mas nesta hora, eu trago sobre a sua vida, a “farinha”, o Trigo,

que foi moído: o Senhor Jesus. Ele, com certeza, absorverá todo o “*veneno*”, para que a sua fé seja sadia e sua vida seja gloriosa.

Que Deus lhe abençoe!

Pr. Márcio Valadão



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

[www.lagoinha.com](http://www.lagoinha.com)